

Título: A política pública do livro didático na percepção de professores do ensino médio e suas implicações no processo de (des)qualificação do trabalho docente

Autor(es) Carlos Francisco da Silva*

E-mail para contato: carlos.fisica@hotmail.com

IES: FACITEC / Distrito Federal

Palavra(s) Chave(s): políticas públicas; livro didático; desqualificação; trabalho docente

RESUMO

Esta tese é uma pesquisa de natureza qualitativa exploratória e buscou analisar as políticas públicas do livro didático para a educação básica no Brasil, na percepção do professor do ensino médio e o processo de (des)qualificação do trabalho docente. Identificou a percepção que os docentes têm das políticas públicas do livro didático, examinando o nível de participação dos docentes no processo de escolha dos livros didáticos no Programa Nacional do Livro Didático. Os dados foram gerados por meio da aplicação de um questionário semiestruturado a professores que atuam no ensino médio na rede pública do Distrito Federal. Os questionários foram analisados com base na "Análise Fenomenológica" de Husserl (2000), que busca estabelecer por meio das diversas visões dos pesquisados uma visão mais ampla sobre o fenômeno estudado. Após a análise dos dados, percebe-se que no discurso dos professores consultados o livro didático é visto como um recurso imprescindível no processo de ensino e aprendizagem. Os pesquisados consideram que o Programa Nacional do Livro Didático é uma política pública relevante para a melhoria da qualidade da educação brasileira, pela sua abrangência e distribuição. No entanto, avaliam como pouca a participação do docente de educação básica no processo de seleção dos compêndios. Essa participação mínima do professor caracteriza um desprestígio do profissional no exercício de suas funções, desqualificando-o profissionalmente. O Programa atende à demanda com relação ao quantitativo, mas precisa melhorar quanto ao monitoramento e à avaliação. É recomendável para a melhoria do Programa que o Estado invista numa maior participação do docente da educação básica, descentralizando as ações, promovendo cursos de capacitação e criando espaços de reflexão sobre o livro didático que reúnam professores da educação básica e pesquisadores. O monitoramento e a avaliação de uma política pública possibilitam aos gestores aperfeiçoar as estratégias e otimizar o atendimento da população de forma mais adequada e com maior eficiência. A qualidade da Educação Brasileira passa, sobretudo, por Políticas Públicas bem formuladas e que valorizem os profissionais de educação.